Indicadores-chave de desempenho (KPI) em Logística

Uma forma útil de medir o desempenho é através do estabelecimento de indicadores para os aspetos-chave da atividade logística, com o objetivo de avaliar o sucesso de um processo em curso ou de uma atividade específica.

Os Indicadores Chave de Desempenho (KPI) são medições quantificáveis de desempenho para atividades chave geridas pela organização ou equipa. Estas incluem todas as atividades que são necessárias para manter uma operação a funcionar de forma contínua.

Um KPI é composto pelos seguintes elementos:

- **Métrica Identificada** Tudo o que a organização escolhe para medir é uma métrica. Há algumas métricas que a organização ou equipas classificam como "chave", essas são as que se tornam KPI.
- **Valor em curso -** O valor em curso é o valor atual da métrica desafiada quando é medida em qualquer momento.
- **Valor-alvo** O valor-alvo é o valor mínimo ou máximo desejável para a métrica identificada
- **Unidade de medida -** A unidade de modalidade de medição que uma organização escolhe para visualizar e monitorizar uma atividade.
 - Numérico um número simples que indica um número alvo Exemplo: Número de beneficiários que recebem mercadorias.
 - Percentagem uma medição de uma atividade como percentagem de um todo -Exemplo: % de encomendas entregues a tempo.
 - Taxa uma medição da atividade referenciada contra outro número Exemplo: valor em dólares por tonelagem métrica armazenada.

Toda a informação necessária para compreender as unidades de medida dos KPI tem de ser clara para todos os envolvidos, e quando duas ou mais variáveis são medidas, isto tem de ser claramente definido.

Ao definir os KPI, são definidas asáreas-chave da intervenção, utilizando uma métrica predefinida (bem como um valor-alvo) para indicar oa desempenho da área-chave. Assim, os KPI são utilizados para medir a "saúde" de uma organização e das respetivas equipas e departamentos. Os KPI são frequentemente considerados como "métricas de saúde" porque dão os sinais vitais e fornecem sinais de aviso quando as métricas são invulgares.

Escolher os indicadores certos

Enquanto medidas de desempenho adequadas fornecem a base para uma tomada de decisão informada, medidas impróprias podem distorcer as conclusões e ter um impacto negativo na eficiência, disfarçando questões críticas e sinais de aviso. As boas métricas têm várias características distintivas:

- Estão diretamente relacionadas com objetivos e estratégias.
- Devem ser compreensíveis mas não subdeterminantes.
- Devem ser significativas.
- Variam entre locais e segmentos de clientes.
- Fornecem um feedback rápido.

Um dos indicadores mais completos é a percentagem de encomendas entregues na íntegra, no prazo e sem erros (ENINP).

| D | entro | |
|----|-------|--|
| lo | prazo | |

Encomendas recebidas na ou antes da data solicitada

Na íntegra

As encomendas estão completas em quantidade

Sem erros

As encomendas estão acompanhadas de documentação adequada, rotulagem, e sem danos nos artigos ou embalagens

No entanto, há uma variedade de outros exemplos de indicadores-chave. A sua seleção dependerá das necessidades específicas de monitorização que uma organização possa ter. A lista seguinte é não exaustiva:

- Informação disponível para os utilizadores (artigos, prazos de entrega, estado da encomenda, etc.).
- Tempo de resposta (confirmação da encomenda, consultas, etc.).
- Número de reclamações e artigos devolvidos.
- Número de ruturas de stock.
- Número de linhas com encomendas em atraso.
- Tempo médio de atraso.

KPI sugeridos para monitorização logística

| | Número total de acordos-quadro/de longo prazo. |
|----------------------------|--|
| | % de projetos com planos de aquisições realizados. |
| Cadeia de abastecimento | Número total de funcionários com a responsabilidade de assinar um pedido. |
| | Previsão média mensal das despesas logísticas. |
| | % de doação em espécie com uma referência de doação. |
| Aquisições | Número total mensal de pedidos. |
| | % de pedidos apresentados em reuniões regulares ad-hoc. |
| | % de pedidos corretamente preenchidos e com especificações técnicas suficientes. |
| | % de processos de compra direta em conformidade e corretamente arquivados. |
| | % de processos negociados em conformidade e corretamente arquivados. |
| | Tempo médio necessário para processar e completar uma proposta. |
| | % de encomendas cumpridas a tempo. |
| | Despesa mensal total. |

| | % de entrega a tempo. |
|--------------------------------|---|
| | % de itens danificados em trânsito. |
| | % de itens perdidos em trânsito. |
| | Custo médio por kg/m3. |
| Transporte e entregas | Custo médio por quilómetro. |
| | Carga total transportada no espaço de tempo (kg/m3). |
| | Prazo médio de entrega em dias. |
| | % de entregas exatas (enviadas/recebidas). |
| | % de movimentos sem notas de entrega e receção. |
| | Custo por m2 de espaço de armazenamento coberto. |
| | % de stock perdido devido a roubo, estrago ou dano. |
| | Número de saídas de stock por mês. |
| | Média % de espaço m2 utilizado por mês/Média m3 utilizado por mês. |
| Stock | Tempo médio para libertar o stock após a receção da ordem de recolha. |
| SLOCK | Número de controlos de pragas por mês. |
| | Temperatura média / Humidade média. |
| | Número de alertas de temperatura. |
| | % de stock não utilizado (fora de contingência ou com mais de do anos/projetos). |
| | % de produtos não danificados ou não conformes com a |
| | especificação no momento da receção nas instalações. |
| | Número total de veículos |
| | % de movimento planeado com antecedência |
| | Número total de formações de condutores |
| | % das horas de funcionamento em que os veículos estão totalmente reservados |
| | % de veículos com as ferramentas necessárias |
| Gestão de frotas | % de diários de bordo de veículos corretamente preenchidos |
| | Número total de manutenções por veículo num mês |
| | Consumo médio de combustível (l/km) por veículo por mês |
| | % do pedido de transporte atendido vs necessário |
| | % de veículos que cumprem as normas mecânicas e de segurança |
| | % de combustível e despesas de aluguer/de propriedade |
| | orçamentadas |
| | % do equipamento corretamente codificado e etiquetado |
| | Número total de artigos de equipamento |
| Equipamente | % de equipamento em uso |
| Equipamento | Número de eliminações de equipamento |
| | antigo/obsoleto/fracionado de acordo com a política da |
| | organização |
| | Média de cópias de segurança feitas por mês |
| Tecnologias de Informação e | Custo total de comunicação por mês |
| | |
| Informação e Comunicação | % de movimentos sem cobertura durante uma parte da viagem |

| Energia | Potência total necessária |
|---------|--|
| | Média de horas sem energia |
| | Número de sistema de reserva de energia em funcionamento |
| | Manutenção média de energia de reserva por mês |
| | Custo total da eletricidade |
| | % de equipamento alimentado com tensão estável |
| | % de instalação devidamente ligada à terra |